

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E ENSINO DE CIÊNCIAS: A INTERDISCIPLINARIDADE EM QUESTÃO

Damaris C. Soares
UFSCar Sorocaba - SP
Maria J. F. Gebara
UFSCar Sorocaba – SP

O objetivo principal desta pesquisa é investigar de que forma a interdisciplinaridade está sendo pensada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação básica, particularmente na área de Ciências da Natureza. Para isso, utilizou-se como referência a análise de Cachapuz e colaboradores (2005) sobre as visões deformadas de Ciência: visão descontextualizada, que se constitui, principalmente, na falta de explicitação das relações entre a Ciência e a Tecnologia; a exclusivamente analítica associada a uma concepção errônea do papel da análise nos processos científicos; e acumulativa, de crescimento linear caracterizando-se por uma interpretação simplista da evolução dos conhecimentos científicos ao longo do tempo, como fruto do conjunto de investigações realizadas em determinado campo. Neste trabalho, apresentamos alguns resultados parciais, relativos ao documento aprovado para o ensino fundamental. Após análise documental, baseada em Lüdke e André (1986), resultados preliminares apontaram que a BNCC considera a premissa do conhecimento científico como construção humana. Porém, percebe-se no documento a difícil aceitação da construção do conhecimento científico como campo de disputas e da inexistência da neutralidade científica, indicando um longo caminho a percorrer no ensino de Ciências. Também se evidenciam as relações contemporâneas entre as Ciências e a Tecnologia, vislumbrando uma visão de tecnologia apenas como produto do conhecimento científico. Essa forma simplista de enxergar a tecnologia faz crescer a tendência de responsabilizar o desenvolvimento tecnológico – e a própria Ciência – pela situação de deterioração crescente do planeta, negligenciando o fato que os cientistas estudam, advertem para os riscos e buscam soluções para os problemas que hoje a humanidade enfrenta. Longe de esgotar as diferentes possibilidades de análise desse documento – tão importante para a construção dos currículos nacionais – buscamos indícios de como visões deformadas de Ciência neles presentes podem comprometer propostas de integração de conteúdos e de abordagens interdisciplinares de ensino. Tal preocupação reside no fato de que uma visão docente sobre a construção do conhecimento científico descontextualizada, linear e reducionista pode conduzir a uma educação científica que se limita à transmissão de conteúdos. Assim sendo, e considerando a interdisciplinaridade importante para a construção do indivíduo, do cidadão e das suas relações com a sociedade e tecnologia, entendemos que esse trabalho pode contribuir para uma reflexão sobre como as visões transmitidas pelos documentos oficiais influenciam na construção do currículo na prática escolar e na orientação do trabalho docente. Tais indicações sugerem a necessidade de reflexão aprofundada sobre as possibilidades do currículo para o fazer interdisciplinar na prática escolar.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade escolar. Base Nacional Comum Curricular. Ensino de Ciências. Políticas públicas.